



AOM JUDICIAL – Administração Judicial

GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA – ME

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Relatório Mensal – novembro.2018


Excelentíssima Senhora Doutora

Visando o cumprimento do Art. 22 da LREF, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor”, a GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA., na pessoa do seu Representante Legal Adriano de Oliveira Martins e sua equipe, doravante nomeado Administrador Judicial no processo de Recuperação Judicial da empresa GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA., sob o nº 0006277-89.2015.8.26.0201, vem por meio do presente apresentar seu Relatório Mensal das Atividades da Devedora.

As informações aqui prestadas se baseiam em diligências executadas pela Administração Judicial, documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório.

Sumário



AOM
Assessoria e Consultoria Empresarial

.....	1
1. DILIGÊNCIA.....	4
2. OPERACIONAL	4
2.1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	6
2.2 DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS	6
2.3 DADOS OPERACIONAIS	7
3 DADOS CONTÁBEIS E FINANCEIRO	8
3.1 BALANCETE CONTÁBIL	11
3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO.....	18
3.3 ANÁLISE FINANCEIRA	22
3.4 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL.....	22
3.5 GRAU DE ENDIVIDAMENTO.....	25
3.6 SITUAÇÃO FINANCEIRA	26
3.7 GRAU DE IMOBILIZAÇÃO.....	28
3.8 RENTABILIDADE	29
3.9 MARGEM EBIT - %.....	30
3.10 MARGEM EBITDA - %.....	31

3.11 CONCLUSÕES TÉCNICAS SOBRE AS ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	32
4. QUADRO DE TRABALHADORES	35

1. DILIGÊNCIA

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades da recuperanda” (art. 22, I, LRF) a Administração Judicial adota como prática visitas *in loco* a todas as unidades da Recuperanda. Durante essas diligências a Administração Judicial se reúne com gestores, gerentes, diretores e demais colaboradores a fim de obter informações e verificar o funcionamento de suas atividades.

A Diligência à unidade da Recuperanda foi realizada no dia 19 de dezembro de 2018, onde fomos recebidos pela compradora Marcele Menezes Mendes, que nos acompanhou durante a fiscalização.

Todas as informações necessárias para a realização das análises, visando a posição econômica, financeira e social da recuperanda, foram fornecidas pela mesma e tabulados resumidamente por esse AJ e Equipe, a fim de fornecer informações transparentes a todos os interessados, assim toda responsabilidade pelas informações relatadas neste relatório são de inteira responsabilidade da recuperanda.

2. OPERACIONAL

A Administração Judicial esteve na unidade da Recuperanda, para verificar pessoalmente as atividades da empresa, e registrou as seguintes fotografias.



Produção



Produção



Produção



Produção

2.1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Em diligência realizada na unidade fabril da Recuperanda (Garça/SP), a administração judicial constatou que a empresa está com atividade produtiva aparentemente regular.

2.2 DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS

A seguir as medidas estratégicas e operacionais em andamento tomadas pela recuperanda visando o bom andamento da recuperação judicial, de acordo com informações fornecidas pela gerência.

- **Automação da linha de motores universais**
- **Inventário geral dos estoques para o processo de melhorias no sistema de controle de estoques em geral**

2.3 DADOS OPERACIONAIS

Relatório de unidades produzidas referente ao mês de novembro de 2018:

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	TOTAL
MOTOR ELÉTRICO Q15mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 4KG	1.970
MOTOR ELÉTRICO Q15mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 4KG	1.715
MOTOR ELETRICO Q20mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR TURBILHAO 5KG	25.775
MOTOR ELETRICO Q20mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR TURBILHAO 5KG	5.880
MOTOR ELETRICO Q20mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR TURBILHAO 5KG 50HZ	1.470
MOTOR ELETRICO Q25mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 7KG 50HZ	2.880
MOTOR ELETRICO Q25mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 7KG	28.900
MOTOR ELETRICO Q25mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 7KG	23.680
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR 10KG	162.949
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR 10KG	64.311
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR 10KG 50HZ	1.920
MOTOR ELÉTRICO Q20mm 127V C/RELE SUGGAR CENTRIFUGA	2.122
MOTOR ELÉTRICO Q20mm 220V C/RELE SUGGAR CENTRIFUGA	737
MOTOR ELÉTRICO Q20mm 220V S/PÉ C/RELE LATINA "B" SIN 50Hz	1.125
MOTOR ELÉTRICO Q25mm 127V S/PÉ C/RELE LATINA "C" SIN C/SUPORTE	52.705
MOTOR ELÉTRICO Q25mm 220V S/PÉ C/RELE LATINA "C" SIN C/SUPORTE	16.237
CONJ.CLIMATIZADOR AQUACLIMA 4 POLOS Q20mm 127V C/RELE	35
CONJ.CLIMATIZADOR AQUACLIMA 4 POLOS Q20mm 220V C/RELE	145
BOMBA D'AGUA COBRE BIVOLT PISCINA 1/2 CV	669
BOMBA D'AGUA COBRE BIVOLT PISCINA 1CV	2.561
MOTOR ELETRICO Q40MM BIVOLT S/ PE C/ RELE RALADOR DE MILHO BOTIMETAL	1.000
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 220V C/PÉ S/ RELE BRASGRILL 10KG	205
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS BUFALO GRILL	1.000
MOTOR ELETRICO BIVOLT BOMBA D'AGUA PISCINA ELETRO CORONEL	28
VENTILADOR OSCILANTE C/ HELICE 50CM S/ GRADE ELETROGRILL 127V PRETO	20
VENTILADOR OSCILANTE C/ HELICE 50CM S/ GRADE ELETROGRILL 220V PRETO	20
MOTOR ELETRICO Q20MM 127V C/ HELICE FIXO ELETROGRILL	20
MOTOR ELETRICO Q20MM 220V C/ HELICE FIXO ELETROGRILL	20
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS GLOBO	48
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT	156
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT COM SEM FIM	1.120
CONCERTINA 300MM DE DIAMETRO 10 METROS SEM KIT	100
CONCERTINA 450MM DE DIAMETRO 10 METROS SEM KIT	52
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT REFRACON	1.500
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS SHAMAH	132
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS SANTA EDWIRGES	600
MOTOR BOMBA D'AGUA COBRE BIVOLT 1 CV	1
MOTOR ELETRICO Q30mm 220V S/PÉ C/RELE LATINA 10KG 50HZ	1.461
MOTOR VENTILADOR OSCILANTE BIVOLT	1.506
MOTOR CORTINA DE AR 1 CV - AIRFLOW	197
MOTOR ELÉTRICO 30mm 127V S/PÉ C/RELE LATINA 10 KG	100
MOTOR ELÉTRICO 30mm 220V S/PÉ C/RELE LATINA 10 KG	55
TOTAL	407.127

3 DADOS CONTÁBEIS E FINANCEIRO

A verificação das demonstrações contábeis fornecidas pela empresa GME – Garça Motores Elétricos Ltda., evidenciam, os reflexos das decisões estratégicas, financeiras e operacionais tomadas no ambiente de Recuperação Judicial.

As informações aqui apresentadas baseiam-se sobre tudo em dados e elementos apresentados pela Recuperanda, como documentos contábeis e financeiros, atualizados mensalmente.

A recuperanda efetuou um trabalho de análises/conciliações sobre os saldos das contas contábeis dos balancetes contábeis de períodos anteriores a outubro.2018, para adequar os saldos das contas à efetiva realidade patrimonial e financeira da recuperanda. Nas análises, foram detectadas que as contas de duplicatas a receber e clientes e de duplicatas descontadas (conta redutora do ativo) encontravam-se com seus saldos divergentes até o balancete de out.2018, quando apresentava um saldo líquido de clientes no importe de R\$ 31.266.054 milhões e neste trabalho de análises/conciliação foi apurado um saldo de R\$ 3.432.336 milhões, provocando um efeito no saldo do contas a receber de cliente no total de R\$ 27.833.718 milhões, decorrente do ajuste na escrituração contábil.

O saldo das contas de “parcelamento de tributos e impostos de IRPJ/CSLL sobre lucro) no importe R\$ 8.943.617 milhões, que estava classificado no grupo de exigível a curto prazo e foi reclassificado para o grupo de exigível a longo prazo, sem causar qualquer efeito no endividamento da recuperanda.

Os saldos dos grupos de contas de “compensação do ativo e compensação do passivo”, teve seus saldos regularizados, embora até o mês de out.2018, o total do grupo de compensação do ativo comparado com o total grupo de compensação do passivo, apresentava uma diferença de R\$ 975.145 mil, o total do grupo das compensações ativa importava em R\$ 44.919.745 milhões e das compensações passiva no total de R\$ 45.894.890 milhões. Cabe ressaltar, que o valor destes grupos deve apresentar total iguais, ou seja, sem diferenças, por se tratar de contas de controles internos para controlar a movimentação de remessa e retorno de bens patrimoniais (matéria prima e imobilizado) da recuperanda para o processo de beneficiamentos ou reparos/consertos.

Assim sendo, cabe destacar que a redução patrimonial de R\$ 27.756.490 milhões é decorrente dos efeitos na escrituração contábil referente aos ajustes dos saldos das contas e grupos de contas citadas para adequar os saldos patrimoniais à efetiva realidade de riqueza da recuperanda, não havendo a ocorrência da desfeita nem realização de bens patrimoniais com a geração de valores econômicos.

Cabe ressaltar, que a Contadora Roseli Aparecida do Santos, inscrita no CRC-SP sob nº 1SP217894/O-5, responsável pela contabilidade da recuperanda, emitiu ao Administrador Judicial um documento titulado de “Nota de Esclarecimento”, no qual detalha todos os ajustes efetuados na contabilidade em decorrência do resultado dos trabalhos de análises/conciliações sobre as contas patrimoniais, cujos efeitos dos ajustes foram contabilizados no mês de novembro.2018.

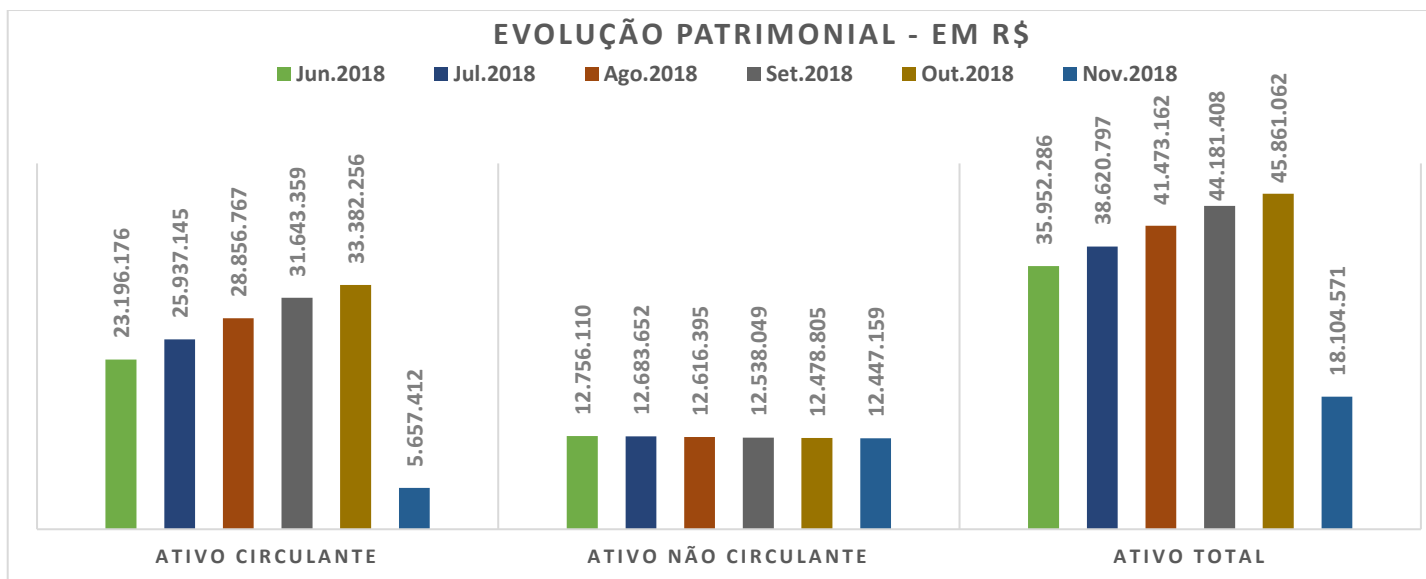
3.1 BALANCETE CONTÁBIL

Grupo do Ativo

	Jun.2018	AV - %	AH - %	Jul.2018	AV - %	AH - %	Ago.2018	AV - %	AH - %	Set.2018	AV - %	AH - %	Out.2018	AV - %	AH - %	Nov.2018	AV - %	AH - %	
ATIVO CIRCULANTE																			
DISPONIBILIDADE	146.979	0,41	2,07	139.880	0,36	- 4,83	136.850	0,33	- 2,17	135.646	0,31	- 0,88	216.220	0,47	59,40	230.005	1,27	6,38	
DUPLICATAS A RECEBER	50.459.669	140,35	3,73	53.346.631	138,13	5,72	56.053.205	135,16	5,07	59.006.795	133,56	5,27	60.667.991	132,29	2,82	3.432.336	18,96	- 94,34	
(-) DUPLICADAS DESCONTADAS	- 29.401.937	- 81,78	-	- 29.401.937	- 76,13	-	- 29.401.937	- 70,89	-	- 29.401.937	- 66,55	-	- 29.401.937	- 64,11	-	-	-	- 100,00	
IMPOSTOS A RECUPERAR	917.756	2,55	- 0,00	780.477	2,02	- 14,96	774.429	1,87	- 0,78	775.993	1,76	0,20	772.271	1,68	- 0,48	770.960	4,26	- 0,17	
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	189.594	0,53	0,54	198.484	0,51	4,69	198.633	0,48	0,07	200.833	0,45	1,11	201.683	0,44	0,42	298.239	1,65	47,88	
ESTOQUES	884.116	2,46	10,57	873.610	2,26	- 1,19	1.095.588	2,64	25,41	926.030	2,10	- 15,48	926.030	2,02	-	925.873	5,11	- 0,02	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	23.196.176	64,52	8,93	25.937.145	67,16	11,82	28.856.767	69,58	11,26	31.643.359	71,62	9,66	33.382.256	72,79	5,50	5.657.412	31,25	- 83,05	
ATIVO NÃO CIRCULANTE																			
CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS	15.019.437	41,78	0,36	15.045.137	38,96	0,17	15.076.037	36,35	0,21	15.095.848	34,17	0,13	15.132.497	33,00	0,24	15.198.953	83,95	0,44	
BLOQUEIO JUDICIAL	181.841	0,51	-	181.841	0,47	-	181.841	0,44	-	181.841	0,41	-	181.841	0,40	-	181.841	1,00	-	
IMOBILIZAÇÃO TÉCNICA	9.606.377	26,72	0,77	9.606.377	24,87	-	9.606.377	23,16	-	9.606.377	21,74	-	9.608.616	20,95	0,02	9.608.616	53,07	-	
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	- 12.051.545	- 33,52	0,82	- 12.149.702	- 31,46	0,81	- 12.247.860	- 29,53	0,81	- 12.346.017	- 27,94	0,80	- 12.444.149	- 27,13	0,79	- 12.542.251	- 69,28	0,79	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.756.110	35,48	0,23	12.683.652	32,84	- 0,57	12.616.395	30,42	- 0,53	12.538.049	28,38	- 0,62	12.478.805	27,21	- 0,47	12.447.159	68,75	- 0,25	
TOTAL DO ATIVO	35.952.286	100,00	5,68	38.620.797	100,00	7,42	41.473.162	100,00	7,39	44.181.408	100,00	6,53	45.861.062	100,00	3,80	18.104.571	100,00	- 60,52	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	36.226.409	100,76	2,22	37.594.767	97,34	3,78	38.719.319	93,36	2,99	40.499.256	91,67	4,60	44.919.745	97,95	10,91	2.110.542	11,66	- 95,30	
TOTAL DO ATIVO + COMPENSAÇÃO	72.178.695	200,76	3,91	76.215.564	197,34	5,59	80.192.481	193,36	5,22	84.680.664	191,67	5,60	90.780.807	197,95	7,20	20.215.113	111,66	- 77,73	

Legendas utilizadas nas análises:

- ✓ Ativo Circulante = Capital de Giro de Curto Prazo;
- ✓ Realizáveis a Longo Prazo = Capital de Giro de Longo Prazo;
- ✓ Ativo Total = Patrimônio Total da Empresa.



Comentários sobre as evoluções das Mutações Patrimoniais ocorridas em novembro.2018, como segue:

- a) O Capital de Giro de Curto Prazo, que em out.2018 representava 72,79% do patrimônio total, este índice reduziu para 31,25% em nov.2018, conseqüentemente o grupo de capital de giro sofreu redução de 83,05% em relação ao mês anterior em decorrência dos efeitos dos ajustes na escrituração contábil sobre as contas de duplicatas a receber e da conta redutora de duplicatas descontadas teve o saldo baixado (zerado), os efeitos líquidos totalizam em R\$ 27.8 milhões, cujo saldo que era de R\$ 31.3 milhões passou para R\$ 3.4 milhões, da mesma forma, o grupo do endividamento de curto prazo sofreu redução de 5,44% em relação ao mês anterior. Estas reduções do endividamento são decorrentes da transferência/reclassificação de R\$ 8,9 milhões para o grupo do endividamento a longo prazo, decorrentes dos ajustes nas contas contábeis de parcelamento com tributos e com INSS e dos impostos de IRPJ/CSLL sobre lucro.
- b) O saldo de Duplicatas a Receber de clientes e dos Estoques, que são os maiores valores do grupo de capital de giro, em out.2018 representavam 70,20% do patrimônio total, reduziu para 24,07% em nov.2018. Como citado acima, o saldo de contas a receber de clientes

reduziu em 94,34% e de duplicatas descontadas teve seu que foi zerado decorrentes dos ajustes na escrituração contábil. Já o saldo dos estoques teve redução de 0,02% no período.

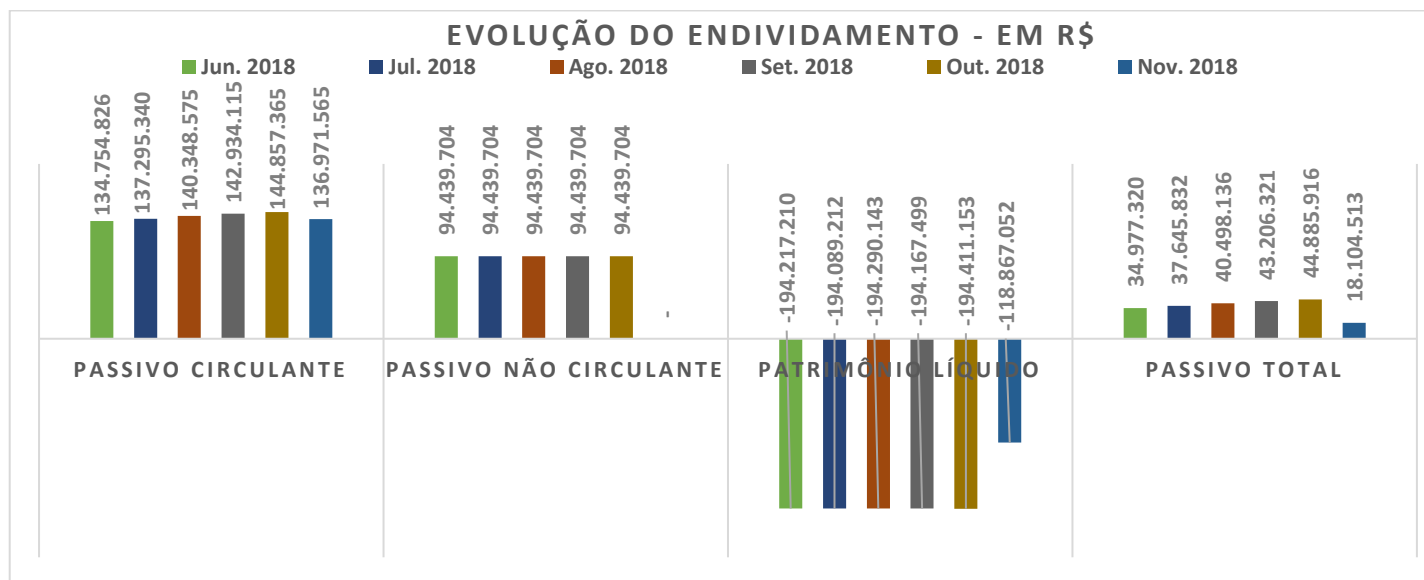
- c) No grupo do Ativo Não Circulante (inclui imobilização técnica) que representava em out.2018 27,21% e em nov.2018 68,75% do patrimônio total, apresentou redução de 0,25% em relação ao mês anterior. Em out.2018, o saldo das imobilizações que representava 20,95% do patrimônio total, passou a representar 53,07% em nov.2018.
- d) O Patrimônio Total da empresa no mês de novembro/2018, apresentou redução de 60,52% em relação ao período anterior. Esta redução é decorrente dos ajustes na escrituração contábil que provou efeitos negativos nas contas de duplicatas a receber e duplicatas descontadas, conforme comentários citados nos itens “a-b” acima.
- e) O grupo do Ativo Total que representa o patrimônio total da recuperanda, em outubro.2018 importava em R\$ 45,8 milhões, em decorrência dos efeitos dos ajustes contábeis no total líquido de R\$ 27,8 milhões nas contas de duplicatas a receber e duplicatas descontadas, o patrimônio total da recuperanda em nov.2018 foi reduzido para R\$ 18,1 milhões, redução de 60,52%. Na mesma situação, as contas de compensação ativa, que em out.2018 totalizava em R\$ 44,9 milhões, teve em nov.2018, o grupo de contas totalmente baixado, ou seja, zerado, também decorrente dos efeitos dos lançamentos contábeis de ajustes sobre os saldos das contas de compensação. Cabe ressaltar, que as contas de compensação são criadas para fins de controles internos das movimentações das remessas e retornos de bens patrimoniais da empresa para o processo de beneficiamentos e ainda, de bens do imobilizado para consertos e reparos, cujas movimentações não provocam efeitos sobre contas/grupos que compõem o patrimônio da recuperanda.
- f) O grupo de depreciação acumulada que importava em R\$ 12,5 milhões, supera em R\$ 2,9 milhões o total do grupo das imobilizações técnicas que é de R\$ 9,6 milhões. Cabe ressaltar, que segundo as normas contábeis, a depreciação deve ser calculada sobre os bens sujeitos a depreciação, assim sendo, o total da depreciação não deve exceder o total da base de cálculo, que neste caso, é o total do grupo das imobilizações técnicas. Fato este, já levado ao conhecimento da responsável interna pela Contabilidade para fins de análises e regularização.

Grupo do Passivo

	Jun.2018	AV - %	AH - %	Jul.2018	AV - %	AH - %	Ago.2018	AV - %	AH - %	Set.2018	AV - %	AH - %	Out.2018	AV - %	AH - %	Nov.2018	AV - %	AH - %	
PASSIVO CIRCULANTE																			
FORNECEDORES	6.440.137	18,41	6,07	6.378.409	16,94	- 0,96	6.493.925	16,04	1,81	6.668.439	15,43	2,69	6.328.415	14,10	- 5,10	6.297.766	34,79	- 0,48	
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E DIRIGENTES	402.432	1,15	50,58	437.670	1,16	8,76	555.503	1,37	26,92	550.971	1,28	- 0,82	542.740	1,21	- 1,49	512.513	2,83	- 5,57	
ENCARGOS SOCIAIS	7.203.138	20,59	1,73	7.267.820	19,31	0,90	7.058.561	17,43	- 2,88	7.074.058	16,37	0,22	7.093.140	15,80	0,27	7.127.451	39,37	0,48	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	35.945.776	102,77	0,10	36.164.806	96,07	0,61	36.320.783	89,69	0,43	36.576.848	84,66	0,71	36.657.671	81,67	0,22	36.626.999	202,31	- 0,08	
PROVISÕES TRABALHISTAS	387.107	1,11	21,66	454.555	1,21	17,42	523.480	1,29	15,16	580.707	1,34	10,93	636.658	1,42	9,64	667.046	3,68	4,77	
PARCELAMENTO	7.861.872	22,48	-	7.861.872	20,88	-	7.861.872	19,41	-	7.861.872	18,20	-	7.861.872	17,52	-	-	-	-100,00	
IMPOSTOS E CONTRIB. S/LUCRO	1.081.745	3,09	-	1.081.745	2,87	-	1.081.745	2,67	-	1.081.745	2,50	-	1.081.745	2,41	-	-	-	-100,00	
EMPÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	75.432.620	215,66	2,23	77.648.463	206,26	2,94	80.452.706	198,66	3,61	82.539.477	191,04	2,59	84.655.125	188,60	2,56	85.739.789	473,58	1,28	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	134.754.826	385,26	1,79	137.295.340	364,70	1,89	140.348.575	346,56	2,22	142.934.115	330,82	1,84	144.857.365	322,72	1,35	136.971.565	756,56	- 5,44	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE																			
EMPÉSTIMOS DE SÓCIOS	606.551	1,73	-	606.551	1,61	-	606.551	1,50	-	606.551	1,40	-	606.551	1,35	-	-	-	-100,00	
VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	93.833.153	268,27	-	93.833.153	249,25	-	93.833.153	231,70	-	93.833.153	217,17	-	93.833.153	209,05	-	-	-	-100,00	
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	94.439.704	270,00	-	94.439.704	250,86	-	94.439.704	233,20	-	94.439.704	218,58	-	94.439.704	210,40	-	-	-	-100,00	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO																			
CAPITAL SOCIAL	100.000	0,29	-	100.000	0,27	-	100.000	0,25	-	100.000	0,23	-	100.000	0,22	-	100.000	0,55	-	
RESERVA DE LUCRO	470.594	1,35	-	470.594	1,25	-	470.594	1,16	-	470.594	1,09	-	470.594	1,05	-	470.594	2,60	-	
PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 114.515.817	- 327,40	-	- 114.515.817	- 304,19	-	- 114.515.817	- 282,77	-	- 114.515.817	- 265,04	-	- 114.515.817	- 255,13	-	- 114.515.817	- 632,53	-	
PREJUÍZOS EXERCÍCIO DE 2017	- 39.688.607	- 113,47	-	- 39.688.607	- 105,43	-	- 39.688.607	- 98,00	-	- 39.688.607	- 91,86	-	- 39.688.607	- 88,42	-	- 39.688.607	- 219,22	-	
PREJUÍZO DO PERÍODO DE 2018	- 1.246.498	- 3,56	55,24	- 1.118.501	- 2,97	- 10,27	- 1.319.432	- 3,26	17,96	- 1.196.787	- 2,77	- 9,30	- 1.440.441	- 3,21	20,36	- 1.735.109	- 9,58	20,46	
REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 39.336.881	- 112,46	-	- 39.336.881	- 104,49	-	- 39.336.881	- 97,13	-	- 39.336.881	- 91,04	-	- 39.336.881	- 87,64	-	36.501.887	201,62	192,79	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-194.217.210	-555,27	0,23	-194.089.212	-515,57	- 0,07	-194.290.143	-479,75	0,10	-194.167.499	-449,40	- 0,06	-194.411.153	-433,12	0,13	-118.867.052	-656,56	- 38,86	
TOTAL DO PASSIVO	34.977.320	100,00	5,85	37.645.832	100,00	7,63	40.498.136	100,00	7,58	43.206.321	100,00	6,69	44.885.916	100,00	3,89	18.104.513	100,00	- 59,67	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	37.201.375	106,36	2,16	38.569.733	102,45	3,68	39.694.346	98,02	2,92	41.474.344	95,99	4,48	45.894.890	102,25	10,66	2.110.601	11,66	- 95,40	
TOTAL DO PASSIVO + COMPENSAÇÃO	72.178.695	-	3,91	76.215.564	-	5,59	80.192.481	-	5,22	84.680.664	-	5,60	90.780.807	-	7,20	20.215.113	-	- 77,73	

Legendas utilizadas nas análises:

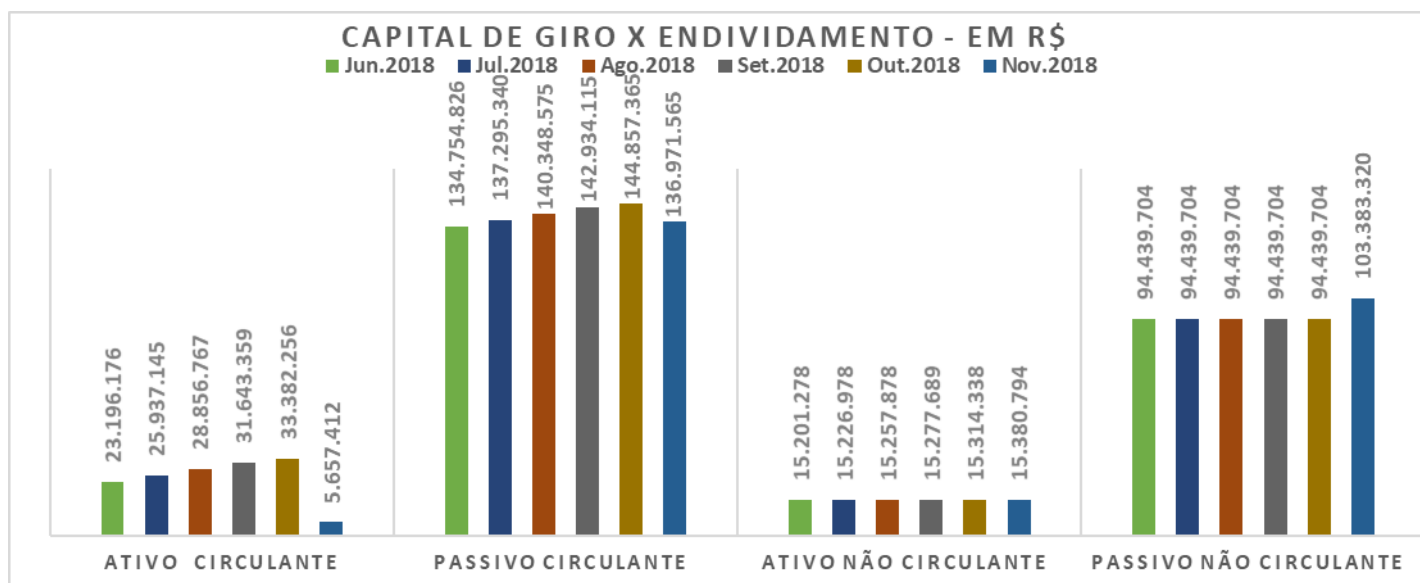
- ✓ Passivo Circulante = Endividamento de Curto Prazo;
- ✓ Exigível a Longo Prazo = Endividamento a Longo Prazo;
- ✓ Patrimônio Líquido = Capital Próprio;
- ✓ Passivo Total = Endividamento Total.



Comentários sobre a evolução do Endividamento ocorridas em novembro.2018, como segue:

- a) O grupo do Endividamento de Curto Prazo, que em out.2018 representava 322,72% do Passivo Total, teve este índice aumentado para 756,56% em nov.2018, cujo grupo apresentou redução de 5,44% em relação ao mês anterior. Neste grupo, os saldos das contas de “parcelamentos de tributos e IRPJ/CSLL sobre lucro” no total de R\$ 8,9 milhões (19,93% do patrimônio em out.2018), tiveram os saldos transferidos em nov.2018 para o grupo de endividamento de lucro prazo.

- b) O Endividamento de curto prazo de maior relevância deste grupo, são com as Obrigações Tributárias que em nov.2018 era de R\$ 36,6 milhões (202,31% do patrimônio total), apresentou redução de 0,08% entre o período e com Empréstimos e Financiamento que era de R\$ 85,7 milhões (473,58% do patrimônio total), apresentou crescimento de 1,28%, entre o período.
- c) O grupo do Passivo Não Circulante, que até out.2018 era representado pelo endividamento de longo prazo com parcelamento de INSS que totalizava em R\$ 30,5 milhões (69,06% do patrimônio total) e parcelamento de auto de infração no total de R\$ 63,3 milhões (143,32% do patrimônio total), totalizando R\$ 93,8 milhões, apresentou em nov.2018 saldo de R\$ 102,7 milhões, em decorrência da transferência contábil das dívidas de curto prazo para longo prazo no total R\$ 8,9 milhões, conforme comentários acima no item “a”.
- d) O grupo do Patrimônio Líquido em outubro.2018 apresentava saldo negativo de R\$ 194,4 milhões, em nov.2018 teve o total aumentado para R\$ 222,2 milhões, crescimento de 14,32% entre o período. A empresa por estar com patrimônio líquido negativo, situação que revela a ocorrência de **passivo a descoberto**, que acontece quando o total do endividamento de curto e longo prazo supera o patrimônio total da empresa, fato que demonstra total insuficiência de recursos para saldar os compromissos assumidos. O prejuízo apurado até nov.2018 totaliza em R\$ 1,7 milhão, apresentou crescimento de 20,46% em relação ao período anterior.
- e) O Passivo Total (endividamento total) da empresa em nov.2018, apresentou redução de 59,67% (R\$ 26,7 milhões) em relação ao mês out.2018. Esta redução é justificada em decorrência dos efeitos dos ajustes efetuados nas contas de duplicatas a receber e de duplicatas descontadas (conta redutora do ativo) no total de R\$ 27,8 milhões e nos efeitos dos ajustes das contas de compensação no total de R\$ 975 mil.
- f) O grupo das contas de compensação do passivo, que em out.2018 apresentava um saldo de R\$ 45.9 milhões, teve o saldo zerado em nov.2018, em decorrência dos trabalhos de análises/conciliações sobre o grupo.



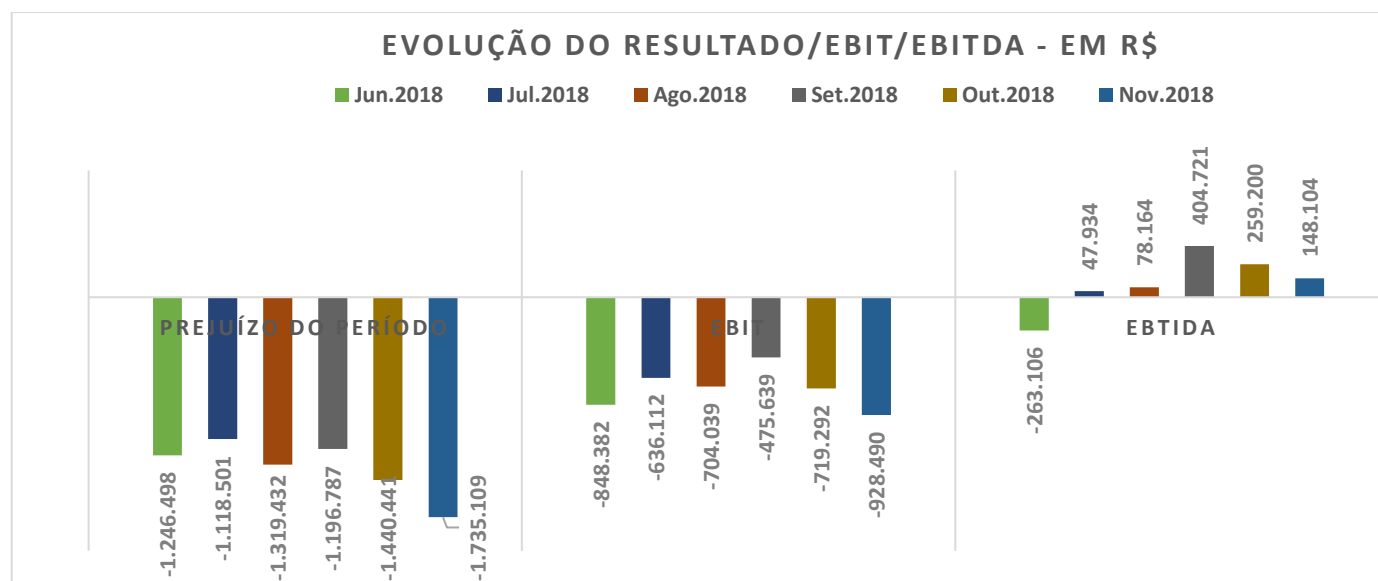
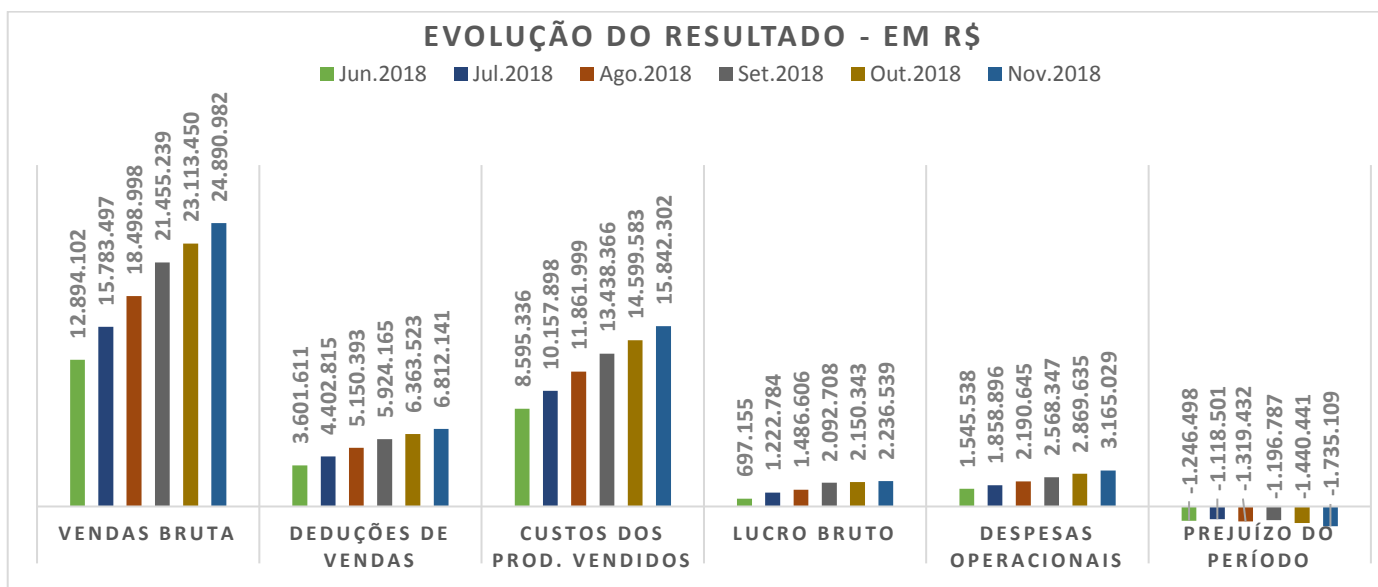
Comentários sobre o comparativo do Capital de Giro com o Endividamento em novembro.2018, como segue:

a) Pelo que pode ser observado no gráfico, o grupo do ativo circulante apresentou redução significativa em decorrência dos efeitos dos ajustes da escrituração contábil que teve o saldo reduzido em 83,05% em relação ao mês anterior, redução justificada pelos efeitos dos ajustes nas contas de duplicatas a receber e duplicatas descontadas (conta redutora do ativo) que importou no ajuste líquido de R\$ 27,8 milhões.

Já o grupo de dívidas de curto prazo (passivo circulante), reduziu em 5,44% entre o período em decorrência da transferência/reclassificação de R\$ 8,9 milhões para o grupo de dívidas de longo prazo (passivo não circulante), também em decorrência dos efeitos dos ajustes da escrituração contábil sobre as contas. Os grupos de contas do ativo e do passivo não circulante, permaneceram com seus saldos inalterados no período.

3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	Jun.2018	AV - %	AH - %	Jul.2018	AV - %	AH - %	Ago.2018	AV - %	AH - %	Set.2018	AV - %	AH - %	Out.2018	AV - %	AH - %	Nov.2018	AV - %	AH - %
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.894.102	138,76	16,43	15.783.497	138,69	22,41	18.498.998	138,58	17,20	21.455.239	138,14	15,98	23.113.450	137,99	7,73	24.890.982	137,68	7,69
DEDUÇÕES DE VENDAS	- 3.601.611	- 38,76	16,15	- 4.402.815	- 38,69	22,25	- 5.150.393	- 38,58	16,98	- 5.924.165	- 38,14	15,02	- 6.363.523	- 37,99	7,42	- 6.812.141	- 37,68	7,05
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.292.491	100,00	16,53	11.380.682	100,00	22,47	13.348.605	100,00	17,29	15.531.074	100,00	16,35	16.749.927	100,00	7,85	18.078.840	100,00	7,93
CUSTOS DOS PROD. VENDIDOS	- 8.595.336	- 92,50	20,03	- 10.157.898	- 89,26	18,18	- 11.861.999	- 88,86	16,78	- 13.438.366	- 86,53	13,29	- 14.599.583	- 87,16	8,64	- 15.842.302	- 87,63	8,51
LUCRO BRUTO	697.155	7,50	- 14,28	1.222.784	10,74	75,40	1.486.606	11,14	21,58	2.092.708	13,47	40,77	2.150.343	12,84	2,75	2.236.539	12,37	4,01
MARGEM BRUTA	7,50			10,74			11,14			13,47			12,84			12,37		
DESPEAS GERAIS	- 1.163.205	- 12,52	19,10	- 1.371.608	- 12,05	17,92	- 1.604.308	- 12,02	16,97	- 1.892.796	- 12,19	17,98	- 2.111.653	- 12,61	11,56	- 2.347.922	- 12,99	11,19
DESPEAS TRABALHISTAS	- 382.333	- 4,11	20,25	- 487.288	- 4,28	27,45	- 586.337	- 4,39	20,33	- 675.551	- 4,35	15,22	- 757.982	- 4,53	12,20	- 817.106	- 4,52	7,80
TOTAL DAS DESPEAS OPERACIONAIS	- 1.545.538	- 16,63	19,38	- 1.858.896	- 16,33	20,28	- 2.190.645	- 16,41	17,85	- 2.568.347	- 16,54	17,24	- 2.869.635	- 17,13	11,73	- 3.165.029	- 17,51	10,29
RESULTADO OPERACIONAL	- 848.382	- 9,13	76,26	- 636.112	- 5,59	- 25,02	- 704.039	- 5,27	10,68	- 475.639	- 3,06	- 32,44	- 719.292	- 4,29	51,23	- 928.490	- 5,14	29,08
MARGEM OPERACIONAL	- 9,13			- 5,59			- 5,27			- 3,06			- 4,29			- 5,14		
RECEITAS FINANCEIRAS	441	0,00	-	441	0,00	-	441	0,00	-	955	0,01	116,28	955	0,01	-	955	0,01	-
DESPEAS FINANCEIRAS	- 398.558	- 4,29	23,74	- 482.831	- 4,24	21,14	- 615.835	- 4,61	27,55	- 722.103	- 4,65	17,26	- 826.320	- 4,93	14,43	- 932.799	- 5,16	12,89
RESULTADO FINANCEIRO	- 398.116	- 4,28	23,77	- 482.389	- 4,24	21,17	- 615.393	- 4,61	27,57	- 721.148	- 4,64	17,18	- 825.365	- 4,93	14,45	- 931.844	- 5,15	12,90
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104.216	- 0,71	100,00	125.225	- 0,79	20,16
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	- 1.246.498	- 13,41	55,24	- 1.118.501	- 9,83	- 10,27	- 1.319.432	- 9,88	17,96	- 1.196.787	- 7,71	- 9,30	- 1.440.441	- 8,60	20,36	- 1.735.109	- 9,60	20,46
IMPOSTOS SOBRE LUCRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO(PREJUÍZO) DO PERÍODO	- 1.246.498	- 13,41	55,24	- 1.118.501	- 9,83	- 10,27	- 1.319.432	- 9,88	17,96	- 1.196.787	- 7,71	- 9,30	- 1.440.441	- 8,60	20,36	- 1.735.109	- 9,60	20,46
MARGEM LÍQUIDA	- 13,41			- 9,83			- 9,88			- 7,71			- 8,60			- 9,60		
(+/-) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS													104.216			125.225		
(+/-) DESPEAS FINANCEIRAS LÍQUIDA	398.116			482.389			615.393			721.148			825.365			931.844		
EBIT	- 848.382			- 636.112			- 704.039			- 475.639			- 719.292			- 928.490		
(+/-) DEPRECIAÇÃO	585.276			684.045			782.203			880.360			978.492			1.076.594		
EBITDA	- 263.106			47.934			78.164			404.721			259.200			148.104		
MARGEM DO EBIT - %	- 9,13			- 5,59			- 5,27			- 3,06			- 4,29			- 5,14		
MARGEM DO EBITDA - %	- 2,83			0,42			0,59			2,61			1,55			0,82		



O Resultado apurado em novembro.2018 foi de Prejuízo, que é decorrente do comprometimento de 87,63% dos Custos de Produção sobre as Vendas Líquidas (custos cresceu 8,51%) e de 17,51% com as Despesas Operacionais (crescimento de 10,29%) que somados apura-se 105,14%, ou seja, 5,14% supera a receita líquida de vendas, conforme indicadores na coluna de Análise Vertical (AV), apresentados na demonstração de resultado.

Evolução do Lucro Bruto entre o período junho e novembro/2018:

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO LUCRO BRUTO ENTRE JUNHO E NOVEMBRO.2018								
DESCRIÇÃO	Jun.2018	jul.2018	ago.2018	set.2018	out.2018	nov.2018	Diferença	Variação - %
Receita Bruta de Vendas	12.894.102	15.783.497	18.498.998	21.455.239	23.113.450	24.890.982	1.777.532	7,69
Deduções de Vendas	- 3.601.611	- 4.402.815	- 5.150.393	- 5.924.165	- 6.363.523	- 6.812.141	- 448.618	7,05
Receita Operacional Líquida	9.292.491	11.380.682	13.348.605	15.531.074	16.749.927	18.078.841	1.328.914	7,93
Custo de Produção	8.595.336	10.157.898	11.861.999	13.438.366	14.599.583	15.842.302	1.242.719	8,51
Lucro Bruto	697.155	1.222.784	1.486.606	2.092.708	2.150.343	2.236.539	86.196	4,01

Evolução dos Custos de Produção entre o período junho a novembro/2018:

DEMONSTRATIVO DO CUSTO DE PRODUÇÃO ENTRE JUNHO E NOVEMBRO.2018								
CUSTO DE PRODUÇÃO	Jun.2018	Jul.2018	ago.2018	set.2018	out.2018	nov.2018	Diferença	Variação - %
Estoques/Mats. Consumo e Outros	5.907.495	6.982.459	8.043.836	9.169.486	9.930.097	10.835.880	905.783	9,12
Custo com Prestação de Serviços	68.964	118.681	190.951	287.667	346.757	394.004	47.247	13,63
Custo com Energia e Fretes	270.789	318.275	396.543	445.696	487.588	520.883	33.295	6,83
Custo com Pessoal	1.712.576	2.018.376	2.380.086	2.600.008	2.839.912	3.041.701	201.789	7,11
Custos Indiretos de Produção	635.512	720.108	850.584	935.509	995.529	1.049.834	54.305	5,45
Total	8.595.336	10.157.898	11.861.999	13.438.366	14.599.883	15.842.302	1.242.418	8,51

Comentários sobre a evolução dos resultados em novembro/2018:

- a) A Receita Operacional Líquida no mês de novembro.2018 apresentou crescimento de 7,93%, em relação ao mês de outubro.2018 e as deduções sobre vendas teve crescimento de 7,05% no período.
- b) O Custo de Produção em novembro.2018 que representava 87,63% das Vendas Líquida, apresentou crescimento de 8,51%, em relação ao mês anterior, ante ao crescimento de 8,64%.
- c) O Lucro Bruto, que representa a Margem Bruta a rentabilidade da empresa em novembro.2018 foi de 12,37% e apresentou crescimento de 4,01%, em relação ao período anterior.
- d) O grupo das Despesas Operacionais, que representava 17,51% das Vendas Líquida, teve crescimento de 10,29%% em relação ao período anterior. Neste grupo, aparece as despesas gerais que representava 12,99% das receitas líquidas, apresentou crescimento de 11,19% em relação ao mês anterior e as despesas trabalhista que representava 4,52%, cresceu 7,80%.
- e) O Resultado Líquido (margem líquida 9,60% negativa) apurado em novembro.2018 foi de prejuízo que apresentou crescimento de 20,46%, ante a redução de 20,36%.
- f) O Ebit de novembro.2018 totalizou R\$ 928 mil negativo, teve piora frente o Ebit negativo de R\$ 719 mil anterior. Assim, a Margem Ebit apurada no mês foi negativa em 5,14%, superior à de outubro.2018, que foi de 4,29%.
- g) O Ebitda de novembro.2018 totalizou R\$ 148 mil positivo, teve piora frente ao Ebitda positivo de R\$ 259 mil anterior. Assim, a Margem Ebitda apurada no mês foi positiva em 0,82%, ante a margem positiva apurada em outubro.2018, que foi de 1,55%.

3.3 ANÁLISE FINANCEIRA

As informações aqui apresentadas se baseiam em dados e relatórios apresentados pela Recuperanda, como dados contábeis e financeiros da empresa, enviados no dia 03 de dezembro de 2018, foram preparadas sob a responsabilidade de Roseli Aparecida dos Santos, Contadora registrada no CRC-SP nº 1SP217894/O-5.

A seguir a metodologia empregada na realização das análises e tabela com os índices do período analisado.

3.4 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

- **Análise Vertical:** Tem por objetivo avaliar em forma percentual a representatividade de cada grupo de contas da demonstração de Balanço Patrimonial (BP) em relação ao total do patrimônio da empresa (total do ativo). Esse método fornece condições de analisar se a relação em determinado período aumentou ou diminuiu em comparação com período anterior.

No balanço patrimonial, a base de 100 nos cálculos do índice de análise vertical é o valor do total do ativo e do passivo, isto quer dizer, que o valor do ativo e do passivo total é divisor de todas os grupos de contas.

- Quanto maior o índice do capital de giro (ativo circulante), melhor para a empresa, porque ela conta com recursos disponíveis e direitos realizáveis necessários para honrar seus compromissos de curto e longo prazo.

- Quanto menor o índice do endividamento de curto prazo (passivo circulante) em relação ao índice de endividamento de longo prazo (passivo não circulante), melhor para a empresa, porque ela terá condições de capitalizar o seu caixa num espaço de tempo para honrar suas obrigações imediatas de curto prazo e de longo prazo, pois ela terá condições compatíveis com os recursos sem onerar demasiadamente o caixa.

AV - ANÁLISE VERTICAL (BP)

$$\frac{\text{Grupo de Conta do Ativo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

- **Análise Vertical:** Nas contas da Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), tem por objetivo avaliar em forma percentual a relação das contas de custos e despesas operacionais com o total da receita operacional líquida (vendas líquidas). Este índice demonstra o comprometimento das vendas com os custos e despesas e onde ocorreram a maior concentração de gastos da empresa.

Na Demonstração de Resultado, a base de 100 nos cálculos do índice de análise vertical é o total da receita líquida de venda, isto quer dizer, que o valor da receita líquida de venda é divisor de todas as contas do grupo.

AV - ANÁLISE VERTICAL (DRE)

$$\frac{\text{Grupo de Conta (custo/despesa)}}{\text{Receita Líquida de Venda}} \times 100$$

- **Análise Horizontal:** É o índice que mostra a evolução das contas entre períodos, identificando a variação positiva e negativa em percentual de um período em relação ao anterior. Essa análise mostra como está ocorrendo a evolução de cada item das demonstrações contábeis no decorrer dos tempos.
- Quanto maior a variação do índice do grupo do ativo (bens e direitos) em comparação com o passivo (obrigações) melhor para a empresa, porque isso revela que o patrimônio está em fase de crescimento com recursos próprios, sem contar de forma demasiada com recursos de terceiros.

AH - ANÁLISE HORIZONTAL

$$\frac{\text{Valor do Período Atual}}{\text{Valor do Período Anterior}} - 1 \times 100$$

3.5 GRAU DE ENDIVIDAMENTO

As empresas utilizam capital de terceiros, em menor ou maior escala, para completar as suas necessidades de capital de giro ou para imobilização, é importante conhecer a proporção entre o capital próprio e os capitais de terceiros aplicados na empresa. A excessiva dependência de capital de terceiros torna a estrutura financeira da empresa desequilibrada, por outro lado, os encargos financeiros consomem grande parte dos lucros operacionais, forçando tais situações, diminuindo sua competitividade de mercado.

- Índice de Endividamento Geral (EG): Mede a proporção de ativos que uma empresa possui, mas que estão financiados por recursos de terceiros, ou seja, por dívidas que devem ser liquidados em data futura. Na teoria, quanto menor este índice, melhor para a empresa, pois apresenta menor risco de inadimplência e menor a dependência de terceiros.

$$\text{EG - ENDIVIDAMENTO GERAL} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

GRAU DE ENDIVIDAMENTO						
	Jun.2018	Jul.2018	Ago.2018	Set.2018	Out.2018	Nov.2018
PASSIVO CIRCULANTE	134.754.826	137.295.340	140.348.575	142.934.115	144.857.365	136.971.565
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	94.439.704	94.439.704	94.439.704	94.439.704	94.439.704	103.383.320
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO GERAL	229.194.530	231.735.044	234.788.279	237.373.820	239.297.069	240.354.885
ATIVO TOTAL	35.952.286	38.620.797	41.473.162	44.181.408	45.861.062	18.104.571
PERCENTUAL DE CAPITAL ALHEIO	637,50	600,03	566,12	537,27	521,79	1.327,59

- Em **novembro.2018**, para cada R\$ 1,00 aplicado no Ativo Total (patrimônio total), do capital alheio (de terceiros) era de R\$ 13,28 (1.327,59% do patrimônio total), ante era de R\$ 5,21 (521,79% do patrimônio total), cujo índice teve crescimento de 154,43% no período, este crescimento é decorrente dos efeitos dos ajustes da escrituração contábil sobre as contas patrimoniais, conforme comentários nas contas/grupos do ativo.

3.6 SITUAÇÃO FINANCEIRA

Índice de Liquidez Corrente (ILC): é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.

- Maior que 1: Resultado que demonstra folga de capital de giro para uma possível liquidação das obrigações.
- Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes
- Se menor que 1: Não haveria capital de giro suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

$$\text{LC - LIQUIDEZ CORRENTE} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LC = LIQUIDEZ CORRENTE						
	Jun.2018	Jul.2018	Ago.2018	Set.2018	Out.2018	Nov.2018
ATIVO CIRCULANTE	23.196.176	25.937.145	28.856.767	31.643.359	33.382.256	5.657.412
PASSIVO CIRCULANTE	134.754.826	137.295.340	140.348.575	142.934.115	144.857.365	136.971.565
ÍNDICE LC	0,17	0,19	0,21	0,22	0,23	0,04

- Em **novembro.2018**, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possuía R\$ 0,04 de capital de giro, em out.2018 era de R\$ 0,23, tendo sofrido redução de 82,61% no período, decorrente dos efeitos dos ajustes da escrituração contábil, citados neste relatório.

Índice de Liquidez Geral (ILG): índice tanto de curto prazo quanto de longo prazo. Ele indica a cada R\$1,00 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.

- Maior que 1: Resultado que demonstra folga de capital de giro total para uma possível liquidação das obrigações a curto e longo prazo.
- Se menor a 1: Significa que a empresa não tem capital de giro total suficiente para saudar suas obrigações a curto e longo prazo.

LG – LIQUIDEZ GERAL

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$$

LG = LIQUIDEZ GERAL						
	Jun.2018	Jul.2018	Ago.2018	Set.2018	Out.2018	Nov.
ATIVO CIRCULANTE	23.196.176	25.937.145	28.856.767	31.643.359	33.382.256	5.657.412
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.201.278	15.226.978	15.257.878	15.277.689	15.314.338	15.380.794
TOTAL CAPITAL DE GIRO TOTAL	38.397.454	41.164.123	44.114.645	46.921.048	48.696.595	21.038.207
PASSIVO CIRCULANTE	134.754.826	137.295.340	140.348.575	142.934.115	144.857.365	136.971.565
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	94.439.704	94.439.704	94.439.704	94.439.704	94.439.704	103.383.320
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO TOTAL	229.194.530	231.735.044	234.788.279	237.373.820	239.297.069	240.354.885
ÍNDICE LG	0,17	0,18	0,19	0,20	0,20	0,09

- Em **novembro.2018**, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo, a empresa possuía R\$ 0,09 de capital de giro total, redução de 55,00%, decorrente os efeitos dos ajustes da escrituração contábil citados neste relatório.

3.7 GRAU DE IMOBILIZAÇÃO

O Grau de Imobilização de Capital Próprio (ICP) demonstra quanto dos recursos "engessados" no Ativo Permanente foram financiados com capitais próprios. Quanto maior o grau de imobilização, maiores serão os custos fixos (depreciação, seguros e despesas de manutenção), menor a capacidade financeira da empresa a longo prazo, maior será a dependência de capitais de terceiros para o financiamento do ativo circulante (capital de giro).

IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	
Ativo Imobilizado	
Patrimônio Líquido	X 100

GRAU DE IMOBILIZAÇÃO						
	Jun.2018	Jul.2018	Ago.2018	Set.2018	Out.2018	Nov.2018
ATIVO IMOBILIZADO	9.606.377	9.606.377	9.606.377	9.606.377	9.608.616	9.608.616
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	- 12.051.545	- 12.149.702	- 12.247.860	- 12.346.017	- 12.444.149	- 12.542.251
IMOBILIZADO LÍQUIDO	- 2.445.168	- 2.543.326	- 2.641.483	- 2.739.640	- 2.835.533	- 2.933.635
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 194.217.210	- 194.089.212	- 194.290.143	- 194.167.499	- 194.411.153	- 222.250.314
PERCENTUAL DE IMOBILIZAÇÃO	-	-	-	-	-	-

- Pelo que pode ser observado no demonstrativo, o imobilizado da empresa revela que está totalmente depreciado (desvalorização do bem pelo tempo de uso), e o total do desgaste dos bens pelo uso são contabilizados na conta de “Depreciação Acumulada” que é um grupo de conta redutora do grupo do imobilizado, neste caso, o total desta conta supera ao custo de aquisição do Imobilizado. Outro detalhe, é que o total do patrimônio líquido está a **“descoberto”**, nesta situação, considera-se como patrimônio líquido alheio, devido ao alto endividamento de curto e longo prazo que supera o total do patrimônio da empresa, que é o “total do ativo” do Balanço Patrimonial.

3.8 RENTABILIDADE

Índice de rentabilidade refere-se ao lucro gerado pela empresa e é de interesse de seus sócios, que por eles verificam a remuneração do capital aplicado, e de terceiros, como os bancos e fornecedores, que medem a capacidade de pagamento das dívidas assumidas pela empresa. A empresa que apresenta baixa rentabilidade compromete a sua capacidade de pagamento.

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

$$\frac{\text{Lucro Líquido do Período}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

RENTABILIDADE						
	Jun.2018	Jul.2018	Ago.2018	Set.2018	Out.2018	Nov.2018
PREJUÍZO LÍQUIDO	- 1.246.498	- 1.118.501	- 1.319.432	- 1.196.787	- 1.440.441	- 1.735.109
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 194.217.210	- 194.089.212	- 194.290.143	- 194.167.499	- 194.411.153	- 222.250.314
RENTABILIDADE	-	-	-	-	-	-

- Não há rentabilidade, porque a empresa teve prejuízo nos períodos, além de apresentar o seu patrimônio líquido “*descoberto*” que significa que o patrimônio não é dos sócios, mas sim, alheio, por isso que está negativo. A rentabilidade de fato só é apurada quando o resultado gera lucro, que por consequência, gera retorno em forma de lucro aos sócios pelo capital investido na empresa.

3.9 MARGEM EBIT - %

Este Índice é calculado através da relação do Ebit (que é lucro operacional) sobre as vendas líquidas, ele indica o resultado operacional gerado pela empresa sem considerar os efeitos financeiros e outros resultados não operacionais. É um indicador econômico-financeiro que apresenta o verdadeiro resultado (lucro/prejuízo) da empresa, decorrente da sua atividade principal, eliminando os efeitos dos resultados das operações não vinculadas às atividades operacionais da empresa, que geralmente são os ingressos de recursos externos captados no mercado financeiro para capital de giro e/ou para financiamentos de bens de capital.

MARGEM EBIT - %

$$\frac{\text{Ebit}}{\text{Receita Líquida de Vendas}} \times 100$$

- O total do Ebit apurado em todo o período de 2018 são todos negativos, conseqüentemente, as Margens do Ebit também são negativas. Pelo que pode ser observado na Demonstração de Resultado, no mês de outubro.2018, apurou um Ebit negativo de R\$ 928 mil, ante R\$ 719 mil negativo, teve piora em relação ao aumento de 22,52% em relação ao mês anterior. Assim, a Margem do Ebit apurada novembro.2018 é negativa em 5,14%, ante 4,29% negativa, teve piora devido ao aumento de 19,18%.

3.10 MARGEM EBITDA - %

Os cálculos da Margem do Ebitda são efetuados através da relação Ebitda sobre as vendas líquidas e o Ebitda é apurado através da eliminação da depreciação do Ebit apurado. Em se tratando de um Ebitda Negativo, os cálculos da Margem ficam prejudicados, porque não há como avaliar desempenho e nem eficiência operacional decorrente de margem negativa, que por consequência não há a geração de lucro e nem geração de caixa. Em se tratando de um Ebitda positivo, constata que seu resultado operacional é rentável, mas fatores financeiros externos, impostos sobre lucros e efeitos contábeis (depreciação) fazem com que a empresa registre prejuízos. O Ebitda é um indicador que revela o verdadeiro resultado decorrente da atividade principal da empresa, porque não considera os efeitos contábeis que não envolvem saídas de caixa, que são as depreciações e amortizações e o custo financeiro das captações de recursos para capital de giro e/ou para financiamento de bens de capital.

- Quanto maior índice quando o Ebitda for positivo, maior será a eficiência financeira da empresa e vice-versa.

- Quando o Ebitda for negativo, indica que a empresa não está gerando resultado operacional suficiente para a geração de caixa.

$$\text{MARGEM EBITDA - \%}$$
$$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida de Vendas}} \times 100$$

- Pelo que pode ser constatado na Demonstração de Resultado, a empresa apurou em novembro.2018 Ebitda positivo de R\$ 148 mil, apresentou piora em relação ao mês de outubro.2018 que foi positivo de R\$ 259 mil. Assim, a Margem do Ebitda em novembro.2018 foi de 0,82% positiva, ante 1,55% positiva, apresentando piora.

3.11 CONCLUSÕES TÉCNICAS SOBRE AS ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Com base nos resultados das análises demonstradas neste relatório, as conclusões técnicas dos principais itens em novembro.2018, são as seguintes:

- a) O grupo do capital de giro de curto prazo que representava 18,96% do patrimônio total, apresentou decréscimo 83,05% e o endividamento redução de 5,44%, em relação ao mês anterior. O decréscimo do capital de giro é decorrente dos efeitos dos ajustes na escrituração contábil sobre as contas patrimoniais de duplicatas a receber e de duplicatas descontadas, que teve o efeito líquido de R\$ 27,8 milhões no patrimônio da recuperanda.

- b) As principais contas do capital de giro que são as contas a receber de clientes (duplicatas a receber), sofreu redução de 94,34% em relação ao mês anterior. A redução é decorrente dos efeitos dos ajustes da escrituração contábil sobre a conta de clientes e duplicatas descontadas, sendo que a conta de clientes reduziu para R\$ 3,4 milhões, ante R\$ 61 milhões e a conta de duplicatas descontadas que em out.2018 apresentava o saldo de R\$ 29 milhões, teve o saldo baixado, ou seja zerado, devido a inexistência de duplicatas em operações de descontos.
- c) O grupo das imobilizações técnicas apresentou o saldo inalterado no período e a conta de depreciação acumulada teve aumento de 0,79%, referente a despesa de depreciação do mês.
- d) O patrimônio total da Empresa teve redução de 60,52% em relação ao mês anterior, que é decorrente dos efeitos dos ajustes da escrituração contábil sobre as contas patrimoniais. Os principais ajustes ocorreram nos grupos de contas de duplicatas a receber e de duplicatas descontadas, conforme comentários na letra “b” acima.
- e) O grupo das dívidas de curto prazo reduziu em 5,44% no período. Esta redução é justificada devido aos efeitos dos ajustes da escrituração contábil que resultou na transferência de R\$ 8,9 milhões para o grupo das dívidas de longo prazo, referente as contas de “parcelamentos de tributos a recolher e IRPJ/CSLL sobre lucros.
- f) O grupo das dívidas de longo prazo com parcelamento de tributos, que se refere ao parcelamento de INSS no total de R\$ 30.5 milhões e com parcelamento de auto de infração no total de R\$ 63.2 milhões, teve o total aumentado para R\$ 102.7 milhões, decorrente da transferência citada na letra “e” acima.
- g) O grupo do patrimônio líquido que representa o capital próprio dos sócios está a descoberto (negativo) em R\$ 222.2 milhões, ante 194.4 milhões (situações que revelam capital alheio), apresentou crescimento de 14,32%, em relação ao período anterior. O grupo do patrimônio líquido teve crescimento de R\$ 27.8 milhões no período,
- h) Os índices de Liquidez Corrente (LC) e Liquidez Geral (LG), apresentaram resultados inferiores a R\$ 1,00 para cada R\$ 1,00 de dívida, sendo índice de LC é de R\$ 0,04 e da LG é de R\$ 0,09, para cada R\$ 1,00 de dívida, situação que revela a insuficiência de

capital de giro para honrar seus compromissos; os índices do Grau de Imobilizações (GI) e de rentabilidade não apresentaram resultados positivos em função da apuração de prejuízos no período, já o índice de Grau Endividamento (GE), revela que para cada R\$ 1,00 investido no patrimônio total da empresa, teve a participação de R\$ 13,28 de capital alheio (1.327,59% do patrimônio total), apresentado crescimento de 154,43% no período; os índices do Grau de Imobilização e de Rentabilidade não foram calculados devido a incidência de patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto). Com relação ao aumento no índice de do Grau do Endividamento é em decorrência dos efeitos dos ajustes já citados neste relatório.

- i) Em nov.2018, as vendas líquidas aumentaram em 7,93% (ante 7,85%); o custo de produção que representava 87,63% das receitas líquida de vendas, teve crescimento de 8,51%; as despesas operacionais aumentaram em 10,29% e o prejuízo apresentou crescimento de 20,46%, em relação ao mês anterior, ante teve crescimento de 20,36%.
- j) O valor do Ebitda apurado no mês de novembro.2018 foi positivo em R\$ 148 mil, piora em relação ao mês anterior que foi positivo de R\$ 259 mil, assim a margem do Ebitda foi positiva em 0,82%, ante positiva em 0,82%.
- k) Cabe ressaltar, que em nov.2018 o total do saldo da conta de depreciação acumulada importa em R\$ 12.542 milhões e o total das imobilizações totaliza em R\$ 9.608 milhões sobre o grupo do imobilizado (9.609 milhões), o saldo da depreciação acumulada supera o total das imobilização em R\$ 2.934 milhões. Em via de regra, o total da depreciação não deve exceder à base de cálculo, que neste caso, é o total do imobilizado. Fato já comunicado a responsável pela contabilidade que ficou de analisar e efetuar a regularização destas contas para adequar os saldos à realidade patrimonial da Recuperanda.
- l) Por fim, cabe ressaltar que os efeitos dos ajustes na redução patrimonial de R\$ 27,8 milhões, não foram decorrentes da realização de bens e direitos da Recuperanda, mas em decorrência dos ajustes sobre as contas de duplicatas a receber e duplicatas descontadas (conta redutora do ativo imobilizado) para adequar os saldos à realidade da situação patrimonial e financeira da Recuperanda.

4. QUADRO DE TRABALHADORES

As informações aqui apresentadas se baseiam em documentos e relatórios apresentados pela Recuperanda.

Evolução do quadro de funcionários	
	nov/18
1º DIA DO MÊS	102
ADMISSÕES	0
AFASTADOS	0
DEMISSÕES	0
TOTAL	102

Não houve variação significativa no quadro de funcionários no período, mantendo a função social da empresa.

Encerramento

Esclarecemos que além de todos os procedimentos e análise, temos sido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail, ou reunião presencial, sendo adotadas todas as providências por este AJ, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente

Marília/SP, 07 de fevereiro.2019.

Adv. ADRIANO DE OLIVEIRA MARTINS
Administrador Judicial
OAB/SP 221.127

RODRIGO ISHII
Consultor auxiliar do Administrador Judicial
RG: 24.377.930-6

DEGIVAL SEBASTIÃO DA SILVA
Contador auxiliar do Administrador Judicial
CRC-SP 109977/O-2